

## Despacho nº 101/2009

(Revoga o Despacho 52/2008, de 12 de Maio)

### **ASSUNTO: Actualização das normas para a elaboração e apresentação de teses e dissertações na ULHT**


Nos termos da alínea a), do artigo 12º, dos Estatutos da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, foram instituídas na ULHT as “**Normas para a elaboração e apresentação de teses e dissertações**”, através do Despacho Reitoral nº 52/2008, de 12 Maio.

Após um período experimental de um ano, verificou-se a necessidade de alguns ajustamentos e clarificações metodológicas na sua aplicação, pelo que procedo à homologação da nova versão, revogando, desta forma, o Despacho anterior.

Este documento entra imediatamente em vigor.

Lisboa, 26 de Maio de 2009.

O Reitor



(Prof. Doutor Mário Moutinho)

**Anexo:** Normas para a elaboração e apresentação de teses de doutoramento (aplicáveis as dissertações de mestrado)

**Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias**

**NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE  
TESES DE DOUTORAMENTO  
(Aplicáveis as dissertações de Mestrado)**

**Ficha Técnica**

<b>Título</b>	NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TESES DE DOUTORAMENTO; (Aplicáveis às dissertações de Mestrado)
<b>Instituição</b>	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Reitoria
<b>Autoria</b>	Judite Primo & Diogo Mateus
<b>Versão</b>	v.4
<b>Páginas</b>	54 pp.; inclui apêndice com 10 pp., anexos com 37 pp.
<b>Local</b>	Lisboa
<b>Data</b>	Maio de 2008

## Índice

<b>ÍNDICE</b> .....	<b>2</b>
<b>1. OBJECTIVO</b> .....	<b>4</b>
1.1.    TESE DE DOUTORAMENTO .....	4
1.2.    DISSERTAÇÃO DE Mestrado .....	4
<b>2. FORMATO DE ENTREGA</b> .....	<b>4</b>
2.1.    FORMATO DIGITAL .....	4
2.2.    NÚMERO DE EXEMPLARES A ENTREGAR .....	5
2.3.    TESES/DISSERTAÇÕES EM MAIS DO QUE UM VOLUME .....	5
2.4.    ENCADERNAÇÃO .....	6
2.5.    TIPO DE PAPEL .....	6
2.6.    PROCESSAMENTO DE TEXTO .....	6
2.6.1.    Utilização de elementos auxiliares à escrita .....	6
2.7.    PAGINAÇÃO .....	7
2.7.1.    Paginação dos volumes .....	7
2.7.2.    Paginação dos apêndices e dos anexos .....	7
2.8.    MARGENS .....	7
<b>3. ESTRUTURA DA TESE/DISSERTAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
3.1.    ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS: .....	8
3.1.1.    Capa .....	8
3.1.2.    Página de rosto .....	9
3.1.3.    Epígrafe .....	10
3.1.4.    Dedicatória .....	10
3.1.5.    Agradecimentos .....	10
3.1.6.    Resumo .....	10
3.1.7.    Abreviaturas, siglas e símbolos .....	11
3.1.8.    Índices .....	11
3.1.9.    Índice geral .....	11
3.2.    ELEMENTOS TEXTUAIS .....	11
3.2.1.    Introdução .....	12
3.2.2.    Apresentação de Capítulos .....	13
3.2.3.    Conclusão .....	15
3.3.    ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS .....	15
3.3.1.    Bibliografia .....	16
3.3.2.    Glossário .....	16
3.3.3.    Índices remissivos .....	16
3.3.4.    Apêndices e Anexos .....	16
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>I</b>
<b>APÊNDICE I</b> .....	<b>II</b>
<b>APÊNDICE II</b> .....	<b>III</b>

<b>APÊNDICE III .....</b>	<b>IV</b>
<b>APÊNDICE IV.....</b>	<b>V</b>
<b>APÊNDICE V .....</b>	<b>VI</b>
<b>APÊNDICE VI.....</b>	<b>VII</b>
<b>APÊNDICE VII.....</b>	<b>VIII</b>
<b>APÊNDICE VIII.....</b>	<b>IX</b>
<b>APÊNDICE IX.....</b>	<b>X</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>XI</b>
<b>ANEXO 1 - Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma APA .....</b>	<b>XII</b>
<b>ANEXO 2 - Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma NP 405-1, NP 405-3 e NP405-4.....</b>	<b>XXVII</b>

## **1. Objectivo**

As presentes normas destinam-se a ser observadas na elaboração e apresentação de teses apresentadas pelos candidatos para obtenção do grau de Doutor conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Estas normas são também aplicáveis às dissertações de mestrado conducentes à obtenção do grau de mestre pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Pretende-se normalizar o trabalho dos candidatos e conseguir uma padronização na forma de apresentação dos trabalhos académicos.

### **1.1. Tese de doutoramento**

A tese de Doutoramento é um trabalho original, especialmente elaborado para a obtenção do grau de doutor, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade

### **1.2. Dissertação de mestrado**

A dissertação de mestrado é um trabalho original e especialmente elaborado para a obtenção do grau de mestre possuindo natureza científica, podendo também assumir a forma de um trabalho de projecto, no ramo de conhecimento ou da especialidade.

## **2. Formato de entrega**

As teses/dissertações são apresentadas impressas, sendo utilizado apenas um lado da folha, seguindo o estabelecido no presente regulamento, devendo o seu conteúdo ser bem legível em todos os exemplares produzidos e complementado com cópia em suporte digital não editável com possibilidade de ser impresso (recomenda-se o formato PDF - Portable Document Format).

### **2.1. Formato digital**

Conforme disposto no Regulamento Geral de Doutoramentos da ULHT e no Regulamento Geral de Mestrados da ULHT, o formato digital deverá ser entregue em suporte CD ou DVD, contendo a totalidade dos ficheiros em formato não editável com possibilidade

de ser impresso, nomeados e ordenados pela forma de visualização, tendo impresso na capa e no suporte (CD ou DVD)

- a) Nome do doutorando;
- b) Título da tese
- c) Nome do orientador
- d) Área científica
- e) Data, que deverá ser da defesa quando entrega final.

## **2.2. Número de exemplares a entregar<sup>1</sup>**

São entregues 9 (nove) exemplares em formato papel e 9 (nove) exemplares em formato digital, suporte CD (Texto e imagens não editáveis, *cf.* 2), para teses de Doutoramento. Poderão ser exigidos mais exemplares cumprindo o disposto na alínea f) do número 2 do Artigo 23º do Regulamento Geral de Doutoramentos da ULHT, despacho Reitoral n.º 127/2008.

São entregues 8 (oito) exemplares em formato papel e 6 (seis) exemplares em formato digital, suporte CD (Texto e imagens não editáveis, *cf.* 2), para Dissertações de Mestrado.

A ULHT ou a direcção de cada curso podem pedir outros exemplares para além dos aqui definidos.

No caso de Teses de Doutoramento, e após aprovação do candidato na prova pública de defesa da tese, fica o novo doutor obrigado à entrega de 3 (três) exemplares em capa dura de cor azul com letras da capa a dourado, com as eventuais alterações propostas pelo júri.

## **2.3. Teses/dissertações em mais do que um volume**

Quando a tese/dissertação for produzida em mais que um volume, os exemplares deverão apresentar o mesmo tipo de encadernação. Os volumes deverão ser numerados apresentando a mesma página de rosto e os mesmos índices. Cada volume poderá incluir uma introdução própria.

---

<sup>1</sup> Conforme o disposto no Artigo 50º do Decreto-Lei 74/2006 de 24 de Março, deve a instituição de ensino enviar um exemplar em papel e um exemplar em formato digital para a Biblioteca Nacional e um exemplar em formato digital para o Observatório da Ciência e do Ensino Superior.

## **2.4. Encadernação**

Os trabalhos deverão ser encadernados a quente com capa branca plastificada com letras a preto e sem imagens.

Conforme disposto no número 2.1. os três exemplares a entregar após a defesa pública da tese são encadernados em capa dura, de cor azul com letra amarela.

## **2.5. Tipo de papel**

Deverá ser utilizado papel normalizado em formato A4 (210 cm x 297 cm), de cor branca, com gramagem igual ou superior a 80g/m<sup>2</sup>.

Em casos excepcionais, como para a apresentação de imagens ou projectos, podem ser incluídas folhas em outro formato desde que dobradas ao tamanho normalizado A4.

## **2.6. Processamento de texto**

O texto deverá ser apresentado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, ou *Arial*, tamanho 11. O espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 e o texto alinhado nas duas margens (justificado) com avanço de 1,5cm na primeira linha do parágrafo. (cf. Apêndice IX)

Em citações longas (superior a 40 palavras), nas notas de rodapé e em figuras e quadros (legenda, fontes e outras informações) deverá ser utilizado um tamanho de letra inferior e espaçamento simples (espaçamento 1,0)

Títulos e subtítulos: Nestes casos deve ser feito destaque relativamente ao corpo de texto, mantendo a fonte utilizada, aumentando o tamanho de texto e/ou colocando em negrito.

Cabeçalho e Rodapé: Nestes casos deve ser mantida a fonte (tamanho 10 quando *Times New Roman* e 9 quando *Arial*, e reduzido para 1,0 o espaçamento entre linhas.

### **2.6.1. Utilização de elementos auxiliares à escrita**

#### **2.6.1.1. *Aspas***

As aspas, "...", só devem ser utilizadas quando se procede a citações, conforme disposto no ponto 3.2.2.1. Para destacar qualquer palavra de uso menos corrente ou estrangeira devem ser utilizados os símbolos «....» ou '....'.

### 2.6.1.2. *Parêntesis*

O parêntesis é utilizado apenas para referência da bibliografia consultada conforme disposto nas presentes normas.

## 2.7. **Paginação**

Todas as páginas da tese/dissertação deverão ser numeradas com algarismos árabes, a partir da página de rosto.

### 2.7.1. Paginação dos volumes

No caso da existência mais de um volume, todo o novo volume reinicia a numeração.

### 2.7.2. Paginação dos apêndices e dos anexos

A paginação dos apêndices e dos anexos deve ser iniciada em numeração romana independentemente de se apresentar em volume(s) à parte, reiniciando a numeração.

## 2.8. **Margens**

O corpo de texto deverá ser apresentado com a seguinte configuração:

Lado da lombada: Margem de 3cm.

Lado direito: Margem de 2cm

Superior: Margem de 2,8cm

Inferior: Margem de 2,5cm

No caso de existirem páginas apresentadas na horizontal, o corpo de texto deverá ser apresentado com as seguintes configurações:

Lado da lombada (margem superior): Margem de 3cm

Lado direito: Margem de 2,5cm

Lado esquerdo: Margem de 2,8cm

Lado inferior: 2cm

(cf. apêndice VI)



### 3. Estrutura da tese/dissertação

As teses/dissertações, enquanto trabalho científico e académico, devem conter 3 partes distintas: a pré-textual, a textual e a pós textual:

- A parte pré-textual deverá conter todos os elementos que antecedem o corpo de texto nomeadamente: capa, página de rosto, epígrafe, dedicatórias, agradecimentos, resumo, abreviaturas e símbolos e índices.
- A parte textual deverá ser organizada em diferentes secções, dependendo da natureza do trabalho, organizada em: introdução, capítulos/secções/ partes e conclusão.
- A parte pós-textual deverá conter todos os elementos posteriores à parte textual como: bibliografia e, caso existam, glossário, índice remissivo ou onomástico, apêndices e anexos.

(cf. apêndices II e III)

#### 3.1. Elementos pré-textuais:

Os elementos pré-textuais constituem-se das páginas prefaciais dos documentos que antecedem o texto da tese/dissertação. No caso de esta apresentar mais do que um volume cada um deverá conter página de rosto igual à do primeiro volume.

##### 3.1.1. Capa

A capa da tese/dissertação deve reproduzir os elementos essenciais que identificam a tese/dissertação assim, a capa de cada volume do trabalho, deverá conter as seguintes indicações:

- Nome completo do(a) candidato(a)
- Título da tese/dissertação
- Instituição (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)
- Número do Volume (caso existam mais de um)
- Nome do(a) Orientador(a) Científico/a(s)
- Local (Lisboa)
- Ano de apresentação.

(cf. apêndices I e IV)

### 3.1.1.1. *Lombada*

A lombada deverá conter os seguintes elementos:

- O primeiro nome e o apelido do(a) candidato(a)
  - O título da tese/dissertação
  - ULHT
  - Ano de apresentação.
  - O número do volume (caso existam mais de um).
- (cf. apêndices I e VII)

### 3.1.2. Página de rosto

A contracapa deverá conter as seguintes indicações:

- Nome completo do(a) candidato(a)
  - Título da tese/dissertação
  - Descrição do local de apresentação e título que confere (Tese/Dissertação apresentada na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias para a obtenção do grau de Doutor ou Mestre)
  - Nome(s) do/a(s) Orientador/a(s) Científico/a(s)
  - Instituição (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)
  - Nome do departamento
  - Local (Lisboa)
  - Ano de apresentação
- (cf. apêndice V).

#### 3.1.2.1. *Página de rosto para mais de um volume/volume de anexos*

No caso da tese/dissertação apresentar mais de um volume, cada um deverá conter página de rosto igual à do primeiro volume.

No caso de apresentação de um ou mais volumes de anexos, a página de rosto deverá conter as informações anteriores a que acresce a indicação do número do volume, ANEXO I, ANEXO II, (...).

### 3.1.3. Epígrafe

A epígrafe, a existir, deve figurar em página própria, imediatamente a seguir à folha de rosto. Deve conter o(s) pensamento(s) ou frase(s) pertinente(s) servindo como abertura do trabalho e/ou das partes/capítulos. Deve ser transcrita sem aspas, com espaçamento entre linhas de 1,5cm, em fonte diferente (tamanho e estilo) do utilizado no corpo de texto, alinhado entre margens e com avanço de 7,0 cm.

### 3.1.4. Dedicatória

A dedicatória é um elemento opcional, no qual o candidato presta uma homenagem ou dedica o trabalho a alguém. A existir, a dedicatória deve figurar em página própria, (na página seguinte a epígrafe, caso exista, ou imediatamente a seguir à página de rosto

### 3.1.5. Agradecimentos

Os agradecimentos, sendo um elemento opcional, no qual o candidato deverá registar o reconhecimento às pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a elaboração do trabalho. A existirem, devem ser incluídos a seguir à folha de rosto e depois das dedicatórias, se as houver.

### 3.1.6. Resumo

O resumo deverá ser uma versão concisa e directa (precisa) do texto destacando os aspectos de maior importância e permitindo que qualquer leitor conheça o essencial do conteúdo do documento original sem precisar recorrer ao texto. Poderá servir como instrumento de divulgação da tese/dissertação através da sua reprodução em periódicos especializados em resumos e indexação em bases de dados especializadas de âmbito nacional e/ou internacional.

Deverá ser apresentado em português e em inglês (*Abstract*), não devendo exceder 200 palavras. Em primeiro lugar deverá ser apresentado o texto em português a que se segue o texto em inglês. Para além da utilização destes dois idiomas, o resumo poderá ser apresentado também noutra(s) idioma(s), logo após o texto em inglês. No final do resumo devem constar até 5 palavras-chave, nos idiomas utilizados.

O resumo deverá ser incluído imediatamente depois da página de rosto e, a existirem, após as páginas de dedicatórias e agradecimentos (cf. apêndice III).

### 3.1.7. Abreviaturas, siglas e símbolos

Deverá ser elaborada uma lista contendo a totalidade das abreviaturas, siglas e símbolos, utilizados na tese/dissertação, com o seu significado, que deverá ser inserida logo após o resumo e antecedendo os índices (cf. apêndice III).

### 3.1.8. Índices

As teses/dissertações devem apresentar índices que permitam a localização dos temas e títulos, quadros, figuras, imagens, e demais elementos considerados relevantes, no corpo do texto. Os índices são apresentados após o resumo e, a existirem, após as listas de abreviatura e símbolos.

O índice, sendo uma apresentação global da tese/dissertação, deve apresentar títulos transcritos como aparecem no interior do trabalho e numerar todos os capítulos e sub capítulos, com exceção da Introdução, Conclusão e Bibliografia, indicando em todas as entradas o número da página em que se localizam.

A Ordem de apresentação dos índices deve ser:

- Índice geral (ver 3.1.9)
- Índice de quadros, gráficos, figuras e fotografias
- Índice remissivo (onomástico ou de nomes, assuntos ou temas) (cf. 3.1.8), que devem ser colocados no final do volume principal da tese/dissertação.

(cf. apêndice III).

### 3.1.9. Índice geral

No índice geral deverá constar os títulos e subtítulos dos Capítulos/Partes/Secções constituintes do trabalho e a indicação da página onde se encontram.

Caso a tese/dissertação seja apresentada em mais do que um volume o índice é único e apresentado em todos os volumes (ver 2.2)

(cf. apêndice VIII).

## **3.2. Elementos textuais**

Os elementos textuais constituem-se da parte do trabalho onde o tema/assunto é apresentado e desenvolvido. A apresentação do texto poderá ser organizada em partes,

secções ou capítulos, com ou sem subdivisões, mas para que contribuam para maior clareza na tese/dissertação do assunto. Quando estruturada em secções ou em capítulos, recomenda-se a utilização da numeração romana progressiva, objectivando a sua indicação e acesso célere.

Enquanto trabalho científico, a organização das partes textuais das teses/dissertações devem obedecer a uma sequência de Introdução, Capítulos/Parte /Secções (Desenvolvimento) e Conclusão.

### 3.2.1. Introdução

Na Introdução deverá ser relevada a actualidade e pertinência científica do tema da tese/dissertação, incluindo sua justificação, objectivos orientadores e metodologia de trabalho seleccionada. A questão orientadora deverá ser explicitada e situada no contexto dos estudos já realizados sobre os assuntos, discutindo e revisando a bibliografia de forma a evidenciar as investigações sobre o assunto, as razões da investigação e o estado actual dos conhecimentos sobre o assunto. Na revisão da literatura deverá focar apenas aspectos metodológicos relevantes e as principais conclusões desses estudos.

A introdução deve responder as seguintes questões:

- O que vai ser estudado?
- Qual a relevância do estudo (interesse que tem para a investigação de determinado problema; em que medida o estudo irá contribuir de forma significativa para o conhecimento na área?)
- A que questões se pretende dar resposta?
- Como é que o(s) objectivo(s) ou hipótese(s) estão relacionados com o problema em estudo?
- Quais as implicações teóricas do estudo e como este se relaciona com os trabalhos anteriores na mesma área?
- Quais foram as hipóteses teóricas testadas e como foram realizadas?

As respostas a estas questões deverão ser feitas de forma integrada ao longo da introdução, devendo seguir uma estrutura suportada em:

- Objecto de estudo;
- A problemática;
- Fontes e referências teóricas;
- Metodologia de investigação;

- Razões da escolha do tema;
- Percorso expositivo/organização do trabalho;

Seguidamente, deve ser apresentada a estrutura do trabalho, complementada com uma súpula dos capítulos.

Na parte final, deve ainda ser indicada a norma utilizada para citações e referência bibliográfica, recomendando-se a adopção da Norma APA.

A Introdução da tese/dissertação deve ser apresentada após os índices obrigatórios e preceder o primeiro capítulo.

### 3.2.2. Apresentação de Capítulos

Os Capítulos são organizados e numerados, devendo a indicação do seu número e título ser apresentado em página separada. A apresentação da parte textual (capítulos/partes), sendo a parte principal da tese/dissertação, deve conter a exposição ordenada e pormenorizada do assunto.

#### 3.2.2.1. *Citações*

As citações são informações retiradas de outras obras e/ou autores, podendo ser apresentadas de forma directa ou indirecta: as citações directas são aquelas em que o texto é transcrito exactamente como aquele que figura no texto original, devendo ser devidamente referenciadas de acordo com as normas adoptadas; as citações indirectas são aquelas em que a ideia do autor original é apresentada, e não transcrita, com redacção pessoal, também aqui deve-se referenciar a fonte de acordo com as normas adoptadas. A utilização das aspas (“...”) está restrita a citações directas.

Todas as citações, directas ou indirectas, deverão incluir a referência do último nome do autor e o ano da publicação. As citações directas devem ainda incluir o número da página. Caso o autor do texto seja uma instituição ou nação é essa a indicação que deve constar.

Conforme disposto no ponto 2.6. as citações directas, quando com mais de 40 palavras, são destacadas do texto, reduzindo-se o tamanho da letra, o espaçamento entre parágrafos e aplicando-se um afastamento às margens de 5cm no lado da lombada e de 3cm do lado direito, conforme o seguinte exemplo:

“De minha parte, devo dizer que falo de um território híbrido e sempre híbrido. Falo de um lugar ou de um caldeirão onde se misturam ciência, arte, poesia, tecnologia, filosofia e um tanto de dança e mais um tanto de um tempero considerado exótico.” (Chagas, 2007, p 20)

A citação directa com menos de 40 palavras é feita no seguimento do texto, colocando entre aspas o texto citado, conforme se pode verificar no seguinte exemplo:

Conforme afirma Chagas a “formação de cientistas e a produção científica, sobretudo na segunda metade do século XIX, tinham nos museus um dos seus principais pontos de apoio.” (Chagas, 2007; p.12)

#### 3.2.2.1.1. Citações indirectas

Embora se devam evitar as citações indirectas, aquelas que são recolhidas em fontes não originais, por vezes é necessário efectuar uma citação retirada de uma terceira fonte, nesses casos deve ser efectuada uma chamada a rodapé onde se coloca a informação da fonte original e da fonte citada, como o seguinte exemplo:

...conforme António Ferro<sup>1</sup> afirma “... citação...” (Heloísa, 1994, p.122)

em rodapé surgirá:

<sup>1</sup>Ferro, A. (1947), *Monsanto*. Lisboa: SNI in Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Minerva História. Coimbra. P.122.

Na bibliografia surge apenas a fonte consultada,

Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Minerva História. Coimbra

(*cf.* Apêndice IX)

Deve ser utilizada uma norma reconhecida pela comunidade científica portuguesa e/ou internacional, recomendando-se a utilização da norma da *American Psychological Association* (APA), 2001, método (Autor, data, página).

A norma adoptada deve ser referenciada na descrição da metodologia da tese/dissertação.

A bibliografia deve ser apresentada por ordem alfabética e, em seguida, por data de publicação (do mais recente para o mais antigo)

(*cf.* apêndice IX)

#### 3.2.2.2. Notas

As notas, num trabalho académico, são indicações ou aditamento ao texto feitos pelo(a) autor(a), tradutor(a) ou editor(a). As notas são de dois tipos: notas de conteúdo

(servem para fazer comentários e explicitar elementos do texto) e notas de referência (servem para indicar a fonte consultada). Todas as obras citadas em rodapé deverão constar também da bibliografia final.

As notas, a existirem, devem ser apresentadas no rodapé das páginas em que são mencionadas, devidamente numeradas e cumprindo o disposto no ponto 2.5.

### 3.2.2.3. *Figuras, imagens, gráficos e quadros*

Todas as figuras, imagens, gráficos e quadros devem ser numerados, devidamente legendados e referenciada a fonte. As figuras, imagens, gráficos e quadros constituirão sequências numéricas distintas.

As fotografias, a existir, devem ser consideradas figuras pelo que devem apresentar uma legenda indicativa, para além da fonte, e data alusiva.

Os mapas, cartas e demais elementos de representação geográfica devem, preferencialmente, ser orientados a norte e sempre com a indicação do sentido deste ponto cardinal. Devem ainda apresentar informação relativa à escala de representação.

Os gráficos e quadros, para além dos elementos referidos, devem ainda apresentar um título que permita a sua correcta identificação.

A apresentação de gráficos obriga a apresentação de quadro com os dados constantes.

### 3.2.3. Conclusão

A conclusão da tese/dissertação deve ser apresentada após o último capítulo e preceder a bibliografia. Na conclusão deve-se retomar o problema inicial abordado na Introdução e revelar as principais contribuições da investigação, a consistência das metodologias utilizadas e os resultados da investigação, avaliando em que aspectos os objectivos do trabalho são confirmados ou infirmados. Para além de relevar os aspectos mais marcantes da sua pesquisa, o autor deve identificar as novas pistas de investigação suscitadas pela sua dissertação/tese.

A conclusão deverá ser um texto sintético e de reflexão final do(s) tema(s) abordado(s).

## 3.3. **Elementos Pós-Textuais**

Os elementos pós-textuais constituem-se das partes complementares do texto com o propósito de documentar, esclarecer, confirmar as ideias ou ilustrar os dados apresentados ao



longo da tese/dissertação. Enquanto trabalho científico, a organização das partes pós-textuais das teses/dissertações devem obedecer a uma sequência de referências bibliográficas, glossário, índices remissivos ou onomásticos e, apêndices/anexos.

### 3.3.1. Bibliografia

A bibliografia deverá ser inserida após a última página da conclusão devendo estar devidamente organizada. A bibliografia divide-se em: Bibliografia citada e Bibliografia de referência das diferentes áreas abordadas na tese/dissertação.

Deverá ser utilizada uma norma reconhecida pela comunidade científica portuguesa e/ou internacional, mas recomenda-se a utilização da norma da American Psychological Association (APA), adoptada por esta instituição. (*cf.* apêndice IX)

A norma adoptada deve ser referenciada na descrição da metodologia da tese/dissertação. (*cf.* 3.2.1)

### 3.3.2. Glossário

As teses/dissertações apresentam Glossário, sendo este a explicação dos termos técnicos, verbetes ou expressões que constem do texto, estando organizado alfabeticamente.

### 3.3.3. Índices remissivos

As teses/dissertações apresentam índices que permitam a localização específica de termos, de nomes (onomásticos), de acontecimentos, de assuntos (...) contidos no texto. O índice remissivo deve ser ordenado alfabeticamente indicando a localização no corpo da tese/dissertação (número de página).

### 3.3.4. Apêndices e Anexos

As teses/dissertações que apresentem apêndices e anexos devem introduzi-lo a seguir ao índice remissivo. Os apêndices e anexos devem apresentar documentos, materiais e/ou outras informações complementares ao texto e que não se adequam ao corpo do trabalho. Devem ser incluídos somente quando imprescindível à compreensão de temas e/ou assuntos tratados na tese/dissertação. Os apêndices e anexos devem ser devidamente identificados, numerados e ordenados sequencialmente podendo constituir volumes independentes, seguindo as regras definidas nos pontos 2.6.1, 3.1.8. e 3.1.9.. Podem ainda ser apresentados

em formato digital não editável, em suporte CD, seguindo o disposto no Regulamento Geral e ser

**Apêndices:** Englobam materiais elaborados pelo autor(a) tais como gráficos, quadros, tabelas, traduções, organogramas e esquemas que prestem informação relevante para a compreensão do trabalho. Só devem figurar nos apêndices informações previamente referenciadas no texto. As informações são total ou parcialmente da responsabilidade do autor.

**Anexos:** Englobam documentos, que não sendo elaborados pelo autor, serviram de base para a construção do estudo, ou facilitam a compreensão da tese/dissertação. Só devem figurar nos anexos documentos e/ou materiais previamente referenciados no corpo do trabalho. Podem ser manuscritos ou impressos.

## **APÊNDICES**

## Apêndice I

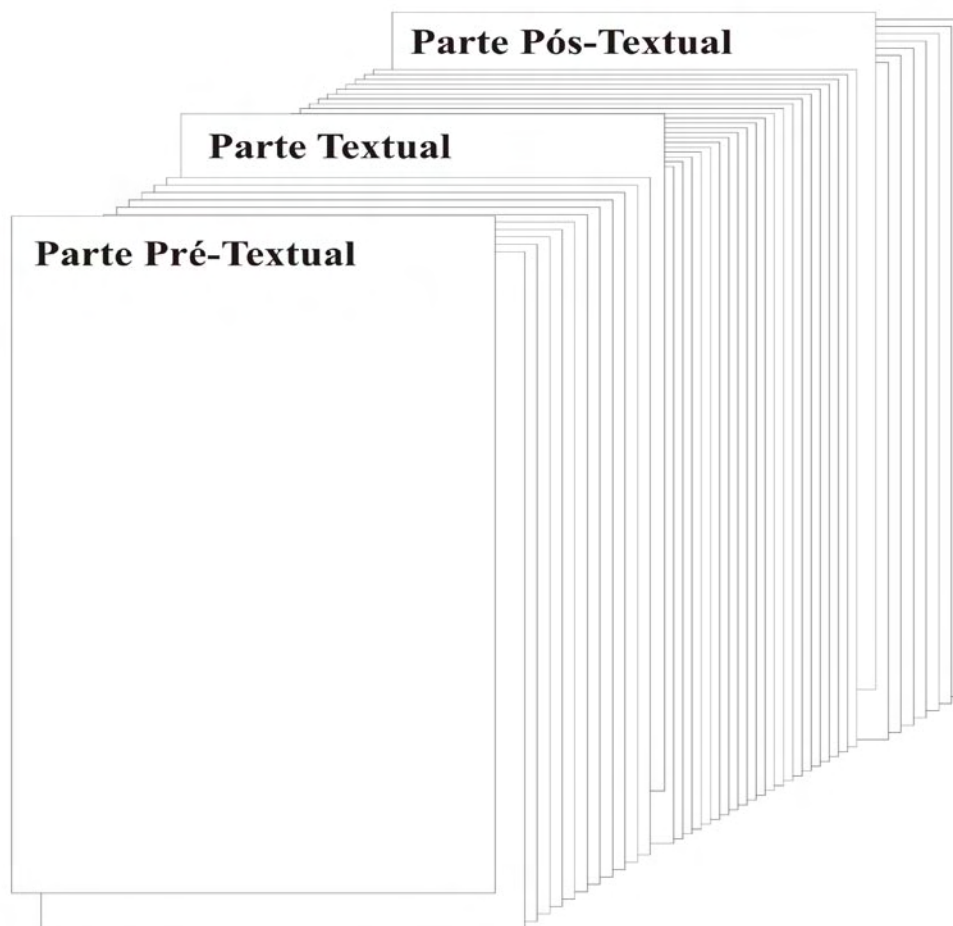
The diagram shows a 3D perspective of a book cover template. The front cover is a large rectangle with the following text centered on it:

- NOME COMPLETO DO/A CANDIDATO/A
- TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO
- Orientador(a): Nome do(a) Orientador(a)
- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
- Departamento de ...
- Lisboa
- ANO

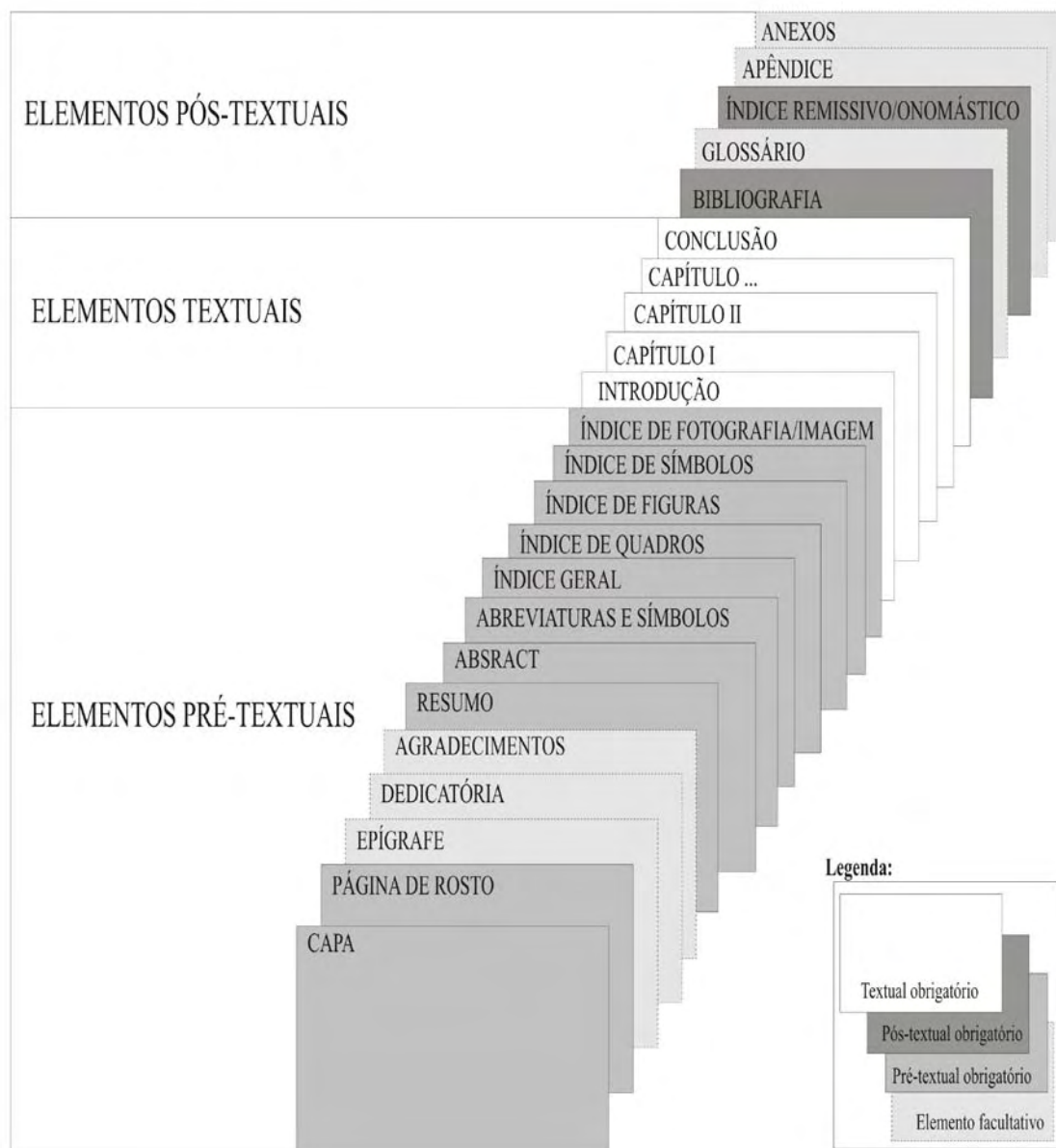
The spine of the book (left side) has the following text:

- Nome e Apellido (at the top)
- TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO (running vertically down the center)
- ULHT ANO (at the bottom)

## Apêndice II



## Apêndice III



## Apêndice IV

# CAPA



Nota: Quando em fonte *Arial* o tamanho de letra diminui, verificar apêndice X.com a tabela de conversão.

## Apêndice V

# PÁGINA DE ROSTO

The diagram illustrates the layout of a thesis cover page with the following elements and specifications:

- Top Margins:** 2,5 cm on the left and 3 cm on the right.
- Top Section:**
  - NOME COMPLETO DO/A CANDIDATO/A**
    - Fonte: Times New Roman
    - Tamanho: 16 pts
    - Letras Capitais
    - Cor: Preta
    - Destacado a negrito
    - Centrado
  - TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO**
    - Fonte: Times New Roman
    - Tamanho: 18 pts
    - Letras Capitais
    - Cor: Preta
    - Destacado a negrito
    - Centrado
- Text Block:**
  - Fonte: Times New Roman
  - Tamanho: 11 pts
  - Cor: Preta
  - Alinhamento justificado em caixa à esquerda sem rebordo
  - Tese/Dissertação apresentada para a obtenção do Grau de Doutor/Mestre em ....., no Curso de Doutoramento/Mestrado em ....., conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
  - Orientador: Prof.(<sup>o</sup>) Doutor(a) .....
  - Co-Orientador: Prof.(<sup>o</sup>) Doutor(a) ....
- Bottom Section:**
  - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias**
    - Fonte: Times New Roman
    - Tamanho: 14 pts
    - Cor: Preta
    - Destacado a negrito
    - Centrado
  - Departamento de ...**
    - Fonte: Times New Roman
    - Tamanho: 12 pts
    - Cor: Preta
    - Destacado a negrito
    - Centrado
  - Lisboa**
  - ANO**
- Bottom Margins:** 3 cm on the left and 2,5 cm on the right.



## Apêndice VI

# MODELO

Nome do(a) Candidato(a) e Título da Tese/Dissertação

**2,8 cm**

Fonte: Times New Roman  
Tamanho: 10 pts  
Cor: Preta

**3cm**

**2 cm**

Desenvolvimento da Tese/dissertação com letra Times New Roman 12 ou Arial 10, com espaçamento entre linhas 1,5 e com avanço no primeiro parágrafo.

As notas de rodapé<sup>1</sup> são importantes num trabalho académico.

**3cm**

As notas de rodapé devem ser indicações ou aditamento ao texto feito pelo(a) autor(a), tradutor(a) ou editor(a). O tamanho da letra deverá ser 10 com espaçamento entre linhas de 1,0 mantendo o tipo de letra.

Fonte: Times New Roman  
Tamanho: 10 pts  
Cor: Preta

**2,5 cm**

nº pg

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Departamento de ...

## Apêndice VII

### Lombada

Nome e Apellido	Nome Apellido
<b>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO</b>	<b>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO</b>
Volume X	
ULHT Lisboa 2007	ULHT Lisboa 2007

## Apêndice VIII

### Índice

<b>Introdução</b> .....	<b>5</b>
<b>Capítulo 1 – Título</b> .....	<b>12</b>
<b>1.1. – Título A</b> .....	<b>18</b>
1.1.1 – Título AA.....	25
1.1.2 – Título AA.....	32
<b>1.2 – Título B</b> .....	<b>41</b>
1.2.1 – Título BB.....	48
1.2.1.1 – Título BBB.....	52
1.2.2 – Título BB.....	64
<b>1.3 – Título C</b> .....	<b>75</b>
1.3.1 – Título CC.....	86
1.3.2 – Título CC.....	97
1.3.2.1 – Título CCC.....	102
1.3.2.1.1 – Título CCCC.....	108
(...)	xxx
<b>Conclusão</b> .....	<b>120</b>
<b>Bibliografia</b> .....	<b>123</b>
<b>Índice Remissivo</b> .....	<b>126</b>
<b>Apêndices</b> .....	<b>I</b>
<b>Anexos</b> .....	<b>XVI</b>

## Apêndice IX

Quadro 1 - Tabela de conversão entre o tamanho de letra nos tipos *Times New Roman* e *Arial*

Tipo de letra <i>Times new roman</i> (tamanho)	Tipo de letra <i>Arial</i> (tamanho)
12	11
<b>18</b>	<b>17</b>
<b>16</b>	<b>15</b>
14	13
<b>12</b>	<b>11</b>
10	9

## **ANEXOS**

### **ANEXO 1**

**Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma APA.**

### **ANEXO 2**

**Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma NP 405-1, NP 405-3 e NP 405-4**

## Anexo 1

### Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma APA

Elaborado por Judite Primo & Diogo Mateus

De acordo com o anteriormente referido apresentam-se, a seguir, alguns exemplos de citações mais comumente utilizadas bem como referências bibliográficas, seguindo a norma APA<sup>2</sup>.

### Livros:

#### 1 ou 2 autores:

**Todas as Citações:** (Marques & Moreira, 1999)

**Referência Bibliográfica:**

Marques, M., & Moreira, J. (1999). *Identidade cultural*. Lisboa: Saraiva.

#### 3 a 5 autores:

Citar o(s) nome(s) de todos os autores na primeira vez e nas subsequentes usar apenas nome do primeiro autor seguido de *et al.*:

**1ª citação:** (Fernandes, Gonçalves & Moreira, 1995, p.14)

**Citações Subsequentes:** (Fernandes et. al., 1995, p. 14)

**Referência Bibliográfica:**

Fernandes, M., Gonçalves, P. & Moreira, R. (1995). *As formulas da investigação em Ciências Sociais*. Porto: Imprensa Universitária do Porto.

#### 6 ou mais autores:

Use o nome do primeiro autor em todas as citações seguido da referência et al.:

**6 autores: Citação:** (Marques et al., 2001)

**7 autores: Citação:** (Mattos et al., 2000)

**Referência Bibliográfica:** (referencia-se até o sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

---

<sup>2</sup> Para informações mais detalhadas consultar o manual APA versão 2001 (American Psychiatric Association (2001). *Manual de estilo de publicaciones de la APA*. (2ª ed.) Editorial El Manual Moderno. Mexico).

Marques, M., Moreira, F., Pereira, L., Gonçalves, L.K., Fradique, N., Montez, K., et. al., (2000). *A invenção das tradições celtas* (2ª ed., Vol. 4-6). Leiria: Imprensa Universitária de Leiria.

### **Duas publicações do mesmo autor no mesmo ano**

**Citação livro 1** (G. T. Marques, 2004b)

**Citação livro 2** (G. T. Marques, 2004a)

**Nota:** Se o mesmo autor possuir mais do que uma publicação no mesmo ano deve colocar-se, após o ano, uma letra (a, b, c, ...) que permite diferenciar as obras do autor no mesmo ano.. A referência *a* e *b* corresponde à ordem alfabética do título.

#### **Referência**

Marques, G. T. (2004b). *Urbanismo e Urbanistas* (1st ed.). Lisboa: Universidade Camões.

Marques, G. T. (2004a). *Museologia social*. Lisboa: Universidade Camões.

### **Ou ainda:**

**Citação indirecta:** (Marques, 2000a) e (Marques, 2000b)

#### **Referência bibliográfica:**

Marques, G. T. (2000 a), *Metodologia para a elaboração de trabalhos em urbanismo*, edições do Mundo, Lisboa.

Marques, G. T., (2000 b), *O trabalho em urbanismo* In *Revista Malha Urbana*, 1, pp. 123-137, Lisboa.

**Citação directa:** (Choya, 1998/1965, p.154)

#### **Referência:**

Choya, F. (1998). *Ourbanismo: Utopias e realidades, uma antologia* (5ª ed.). São Paulo:Perspectiva. (Trabalho original publicado em 1965)

### **Capítulo em Livro**

**Citação Indirecta:** (Fisga, 2007)

#### **Referência**

Fisga, A. N. (2007). *Trabalhar em Rede. Uma nova forma de emprego*. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como factor de desenvolvimento* (1st ed., pp. 145-234). São Paulo: Livro em Festa.

#### **Forma Básica: Apenas 1 autor:**

**Citações Directa:** (Fernandes, 1997, p. 45)

**Referência Bibliográfica:**

Fernandes, M. (1997). *O papel das mulheres no século XIX*. (2ª ed., Vols. 2-5). Lisboa: Saraiva.

**Capítulo em livro com 6 ou mais autores**

**Citação** (Jordão et al., 2007)

**Nota:** A citação segue a norma geral quando são menos autores.

**Referência**

Jordão, U. B., Marcelo, T. R., Gomes, F., V., Carvalho, A. N., Gago, B. G., & Corvo, J. G. (2007). Sentir a pressão do patrão. Uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In A., V Colaço (Series Ed.), *O trabalho como factor de desenvolvimento* (1st ed., pp. 30-143). São Paulo: Livro em Festa.

**Publicação cuja edição é em ano diferente da publicação original.**

**1ª Citação** (Silva, Marques, Caetano, & Peixe, 1997/2004)

**2ª Citação e seguintes** (Silva et al., 1997/2004)

**Nota:** Quando o número de autores varia (para mais ou menos) deve seguir-se a norma definida com a indicação da data de publicação original na citação (Original/Consultada). Quando o trabalho foi publicado originalmente (na mesma língua ou noutra) em anos anteriores (tratando-se de uma reedição ou publicação em outra língua) deve indicar-se também o ano da publicação original

**Referência**

Silva, J. B., Marques, J. A., Caetano, S. J., & Peixe, S. C. (2004). *A Razão da ciência* (2nd ed., p. 241). Santarém: Faz Livros. (Original publicado em 1997)

**Editor em lugar de Autor:**

**Todas as citações:** (Martins & Marques, 2004, p, 98)

**Referência Bibliográfica:**

Martins, A. B. & Marques; M. (Eds.). (2004). *A ecomuseologia na sociedade global*. (G. T. Rocha.: Trad., 2ª ed., Vol. 3). Lisboa: Edições Universitárias Lusófona.

**Quando o autor é uma instituição:**

**1ª citação:** (American Psychiatric Association [APA], 1990, p. 67);

**Citações Subsequentes:** (APA, 1990, p. 89)

**Referência Bibliográfica:**



American Psychiatric Association. (1990). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders* (3ª ed.). Washington, DC: Autor

**Nota:** A referência «Autor» deverá ser apenas usada para as publicações em que o autor e a editora são idênticos.

### **Capítulo ou secção num livro (on-line e impresso)**

#### **On-line:**

**1ª citação:** (Martins & Espada, 2003, p. 246)

**Citações Subsequentes:** (Martins & Espada, 2003, p. 248)

#### **Referência Bibliográfica:**

##### **On-line:**

Martins, J.D., & Espada, F. Z. (2003). *A historia urbana como base para a socialização*. (17ª ed., sec. 12, cap. 178). Retirado: Janeiro, 15, 2006, de <http://www.urbanismo-portugal.net/uurope/historia/seccao12/178htm>

##### **Impresso:**

Martins, J.D., & Espada, F. Z. (2003). *A historia urbana como base para a socialização*. In.: Marques, M., & Deltas, K.L. (Coord.) *Urbanismo e civilização*. (17ª ed., sec. 12, cap. 178, pp. 230-255). Lisboa: Edições Lusófona.

### **Capítulo ou secção num livro (reeditado ou reimpresso)**

**Citação:** (Borboletas, 1956/2006, p. 56)

#### **Referência Bibliográfica:**

Borboletas, A. (2006). *Psiquiatria Clínica*. In.: H. I. Sadock & A. A. Robalo (Eds.) *Cuidados Paliativos na Psiquiatria*. (A. R. Moucas & J. P. Santos, Trad., 5ª ed., 2ª reimpressão, pp. 1739-1759) Lisboa: Saraiva. (Publicação original 1956)

**Citação:** (Montez, 1856/1917, p. 56)

#### **Referência Bibliográfica:**

Montez, K. (1917). *Memorias do social*. (R. A. Butterfly & V. P. Boudog.: Trad.). Lisboa: Salvaterra. (Publicação Original 1856).

### **Livro no Prelo:**

#### **3 a 6 Autores:**

**1ª Citação:** (Matias, Bruno, Choupana, Router, Costa, 2006, p. 78)

**Citações Subsequente:** (Matias, et. al., 2006, p. 98)

**Referência Bibliográfica:** (referenciam-se todos os autores)

Matias, C., Bruno, N., Choupana, S., Router, K., & Costa, L. (2006). *A natureza da expansão escolar na Guatemala*. (Texto no prelo).

**7 autores:**

**Citação Directa:** (Matias, et. al., no prelo, p. 98)

**Referência Bibliográfica:** (referencia-se até o sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

Matias, C., Bruno, N., Choupana, S., Router, K., & Costa, L. (no prelo). *A natureza da expansão escolar na Guatemala*.

**Citação Indirecta:** (Marques et al., no prelo)

Marques, M., Moreira, F., Pereira, L., Gonçalves, L.K., Fradique, N., Montez, K., et. al., (no prelo). *A invenção das tradições celtas*. Leiria: Imprensa Universitária de Leiria.

**1ª Citação:** (Molinari, Kier & Kunik, no prelo)

**Seguintes citações:** Molinari, et al., no prelo)

**Referência bibliográfica:**

Molinari, V., Kier, F. J., & Kunik, M. E. (no prelo). Obtaining age-related mental health competency: What is needed? *Educational Gerontology*.

## Dicionários ou Enciclopédias

**Referência de enciclopédia ou dicionário.**

**Todas as citações:** (Fernandes, 1999, p. 87)

**Referência Bibliográfica:**

Fernandes, M.(Ed.). (1999). *A sociedade construída através das transformações culturais*. (6ª ed., Vols. 1-23). Lisboa: Saraiva.

## Relatórios e Legislação

**Relatório ou outra publicação com autor institucional, sem coordenador/editor definido**

**1ª Citação** (Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS], 2006)

**2ª Citação e seguintes** (MTSS, 2006)

Nota: deve colocar-se entre parêntesis recto a abreviatura da instituição ou organismo.

### **Referência**

Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS]. (2006). *O mercado de trabalho na construção civil em Portugal*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

### **Legislação**

**Citação** Artigo 5º do DL 380/99 de 22 de Setembro na redacção actual

**Ou**

**Citação:** (DL 380/99, Artigo 5º)

**Ou**

**Itação:** (Artigo 5º do RJIT)

### **Referência**

Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de Setembro. Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão territorial (RJIT).

Nota: se for utilizada mais do que uma versão de um documento legal no local onde se lê *redacção actual* deve colocar-se a informação de *Revogado pelo* e a informação sobre o texto que revoga. Na referência bibliográfica surgem ambos os textos com a menção de *Revogado* logo após a data de publicação, no diploma correspondente.

### **Capítulo em Relatório, até 3 autores.**

**1ª Citação** (Andrade, Marcelo, & Valério, 2004)

**2ª Citação e seguintes** (Andrade et al., 2004)

### **Referência:**

Andrade, C. D., Marcelo, L. I., & Valério, B. C. (2004). A região Alentejo Norte e o trabalho no sector agro-pastoril. In A. B. Martins & Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS] (Eds.), *Análise do mercado de trabalho no Alentejo*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

### **Capítulo em relatório, mais do que 6 autores**

**1ª Citação** (Mota et al., 2006)

**2ª Citação e seguintes** (Mota et al., 2006)

### **Referência**

Mota, A. C. (Coord.), Silva, A., V, Portugal, R. B., Castro, J. A., Martins, L. O., Henriques, H. G., et al. (2006). *A região de Lisboa no Contexto da Europa* (1ª ed., p. 432). Santarém: Faz Livros.

## Teses e dissertações

**Citações:** (Campos, 1992, p.20-21)

**Referência Bibliográfica:**

Campos, D. B. (1992). Estrutura Familiar, relações parentais, pesquisas e didácticas. Dissertação apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade Camões de Humanidades e Tecnologias para obtenção do grau de doutor, orientada por Judite Santos Montez, Lisboa.

**Nota:** Se for retirado da internet deve indicar-se o local onde foi consultado (endereço) e a data da consulta.

Se for retirado de um resumo (*abstract*) deve indicar-se a referência [Resumo] após o título da dissertação

## Comunicações

### Comunicação em Conferências/ Seminários/ Colóquios, Actas publicadas.

**Citação:** (Matias, 2005, p 190)

**Nota:** Referenciar como um capítulo em livro editado

Matias, A., & Peres. F. (2005). Expansão museológica em Portugal. In.: Marques, M., Montez, K., & Martins, D. (Eds.). *Museus e Espaço urbano na contemporaneidade* (pp. 189-207). XXI Fórum Internacional de Museus Contemporâneos; Lisboa, Portugal, Abril 3-8, 2005. Lisboa: Primavera.

### Comunicações apresentadas em reuniões sem publicação

Crespo, C. J. (1998, March). *Update on national data on asthma*. Comunicação apresentada na Reunião Nacional de Educação e Prevenção do Abandono Escolar, Paris, França.

### Comunicação apresentada em congresso, publicada, 6 autores

**Citação** (Marques et al., 2004)

**Referência**

Marques, G. T., Barata, A. C., Martins, A. B., Antunes, J. A., Fontes, C., & Montez, J. S. (2004). *O ensino do urbanismo em Portugal. Passado, Presente e que futuro*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.

### Comunicação apresentada em congresso, não publicada

**Citação** (Martins, 2004)

**Nota:** a citação com mais autores segue a norma geral

**Referência**

Martins, A. B. (2004). *O papel do urbanista no desenho do espaço urbano*.  
Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.

**Actas de Congressos Publicadas**

**Citação:** (II Congresso Nacional de Urbanismo [II CNU], 2004)

**Referência**

Marques, G. T., & Martins, A. B. (Eds.). (2004). *II Congresso Nacional de Urbanismo [II CNU], Lisboa. Actas*. Lisboa: Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses.

**Jornais e Revistas**

**Artigos em jornais e revistas**

**Todas as citações:** (Hypericum Depression Trial Study Group [HDTSG], 2002)

**Nota:** um autor corporativo é citado pelo seu nome completo na primeira vez e nas subsequentes utilizada abreviatura. (HDTSG, 2002)

**Referência Bibliográfica:**

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial. *JAMA*, 287, 1807–1814.

Greenberg, G. (2001, 13 Agosto). As good as dead: Is there really such a thing as brain death? *New Yorker*, 36-41. [Nota: se disponível usar número de volume.]

**Se em formato electrónico ou facsimile:**

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial [versão electrónica]. *JAMA*, 287, 1807–1814.

**Nota:** Se a origem consultada não for em formato facsimile ou PDF com garantia de paginação igual ao original ou não podendo ser indicada a numeração da página por haver alteração do formato publicado, deve colocar-se, para além de [versão electrónica] a data da recolha e o URL (Endereço internet):

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial. *JAMA*, 287, 1807–1814. Retirado a 7 de Julho, 2002, em <http://www.jama.org/articles.html>.

### **Artigo de 3 a 6 autores paginado com referência ao ano de publicação:**

**Nota:** Exemplo de um artigo retirado de uma revista com o número 6, ano 2:

Baldwin, C. M., Bevan, C., & Beshalske, A. (2000). At-risk minority populations in a church-based clinic: Communicating basic needs. *Journal of Multicultural Nursing & Health*, 6(2), 26-28.

### **Artigo de jornal com 7 ou mais autores**

Yawn, B. P., Algatt-Bergstrom, P. J., Yawn, R. A., Wollan, P., Greco, M., Gleason, M., et al. (2000). An in-school CD-ROM asthma education program. *Journal of School Health*, 70, 153-159.

### **Periódicos**

Goleman, D. (1991, Outubro 24). Battle of insurers vs. therapists: Cost control pitted against proper care. *New York Times*, pp. 10, 15.

**Nota:** Se versão electrónica

Markoff, J. (1996, June 5). Voluntary rules proposed to help insure privacy for Internet users. *New York Times*. Acedido em 1 de Abril de 1997, em <http://www.nytimes.com/library/cyber/week/yo5dat.html>.

### **Se não existir autor da peça:**

Battle of insurers Vs. Therapists: Cost Control pitted against proper care (n.d.). *New York Times*, 24 de Outubro de 1991, pg. 6-8.

### **Se versão electrónica sem autor**

Battle of insurers Vs. Therapists: Cost Control pitted against proper care (n.d.). *New York Times*, 24 de Outubro de 1991, In <http://www.nytimes.com/library/cyber/week/yo254dat.html>. Acedido em 29 de Janeiro de 2005.

## **Suporte electrónico**

### **Páginas internet:**

### **Artigo em formato digital retirado de uma página da internet**

**Citação:** (Marques, 2004)

**Referência Bibliográfica:**

Marques, G. T. (2004). Reflexões sobre o ensino do urbanismo In *www.Urbanportugal.orgpt/*. Acedido em 18 de Janeiro de 2006 em <http://www.urbanportugal.orgpt>.

**Informação retirada de um Portal institucional**

**Citação:** 1ª citação (Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses [APROURB], 2004)

**Citações seguintes:** (APROURB, 2004)

**Referência Bibliográfica:**

Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses [APROURB]. (2004). [http://apourb.org/docs/000\\_123/principios.htm](http://apourb.org/docs/000_123/principios.htm). Acedido a 18 de Fevereiro, 2004 de APROURB em [www.apourb.org](http://www.apourb.org).

### **Publicações electrónicas não existentes em formato papel**

**Citação:** (Kortepeter & Parker, 1999).

**Referência Bibliográfica:**

Kortepeter, M. G., & Parker, G. W. (1999). Potential biological weapons threats. *Emerging Infectious Diseases*, 5(4). Acedido em 20 de Janeiro de 2003, em <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/vol5no4/kortepeter.htm>

**Nota:** Não sendo possível referir o número da página deve indicar-se o parágrafo. Não havendo registo do número de parágrafo deve proceder-se à contagem dos parágrafos a partir de um ponto (capítulo ou sub-capítulo) identificável e indicar o parágrafo (para.) correspondente,

**Citação:** (Kortepeter & Parker, 1999, Secção II, parag. 4)

**Referência bibliográfica:**

Kortepeter, M. G., & Parker, G. W. (1999). Potential biological weapons threats. *Emerging Infectious Diseases*, 5(4). Acedido em 20 de Janeiro de 2003, em <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/vol5no4/kortepeter.htm>.

### **Versão electrónica facsimile (igual a publicação em papel)**

**Citação** (Michelle et al., 2006)

**Nota:** A citação segue a norma geral, quando são menos ou mais autores. Quando não se apresenta versão igual à impressa, ou não existindo, cita-se da mesma forma (indicando data da consulta e endereço).

### **Referência**

Michelle, B., Silva, B., Martins, S. B., Sousa, I. B., Castanho, G. M., & Castanheira, A. S. (2006). A utilização das novas tecnologias no interior de Portugal [Versão electrónica]. *Revista Social*, 24, 124-145. Acedido em 12 de Março de 2003 em <http://www.sociedadeemrede.org/revista/rs24/michelle.pdf>

## **Versão electrónica sem referência de autor**

**Citação** (Verde Gaio, 20/06/2007)

**Nota:** se o documento não estiver em formato editado, como pdf ou doc, é impossível referir o número da página devendo, em qualquer caso, ser indicado um elemento que permita localizar com facilidade a parte citada ou referida. Deve fornecer-se o máximo de informação que indique o local exacto da recolha como o capítulo [Cap.] e o parágrafo [Parg.].

### **Referência**

Verde Gaio (2007). *Verde gaio, uma companhia Portuguesa de Bailados (1940-1949)*  
In Portal do Instituto Português de Museus, <http://www.ipmuseus.pt>. Acedido em 20 de Junho de 2008 em <http://www.museudoteatro-ipmuseus.pt/expo09.asp>.

## **Versão electrónica de uma comunicação apresentada em conferência**

**Citação** (Lira,1999)

**Nota:** se o documento não estiver em formato editado, como pdf ou doc, é impossível referir o número da página devendo, em qualquer caso, ser indicado um elemento que permita localizar com facilidade a parte citada ou referida. Deve fornecer-se o máximo de informação que indique o local exacto da recolha como o capítulo [Cap.] e o parágrafo [Parg.].

### **Referência**

Lira, S. (1999). *Exposições Temporárias durante o Estado Novo*. Colóquios da Associação Portuguesa de Museus Água Santas, In Portal da Universidade Fernando Pessoa [UFP], <http://ww2.ofp.pt/~slira/artigos/coloquiodaapomv99.htm>. Acedido em 15 de Setembro de 2004.



**Nota:** Não existindo autor deve colocar-se a referência ou nome do sítio da Internet onde foi retirado

Universidade Fernando Pessoa [UFP], Portal electrónico (2008, 3 de Fevereiro). *Exposições Temporárias durante o Estado Novo*. Colóquios da Associação Portuguesa de Museus. Água Santas, In Portal da Universidade Fernando Pessoa, <http://ww2.ofp.pt/~slira/artigos/coloquiodaapomv99.htm>. Acedido em 24 de Fevereiro de 2004.

### **Textos colocados em *blog*, fórum, ou similares**

**Citação:** (Barbarija, 2008, 24 de Janeiro).

**Referência Bibliográfica:**

Barbarija. (2008, 24 de janeiro). O exagero das rotundas [texto colocado no Blog cidadania.blogspot.pt] enviado para <http://blogspot.pt/cidadania/240108.htm>. Acedido em 7 de Junho de 2008.

### **Petições on line**

**Citação:** (Santos, A., Sousa, B., 2005, 3 de Julho)

**Referência:**

Santos, A., Sousa, B. (2005, 3 de Julho). Por uma praia mais limpa – uma petição a favor do ambiente. Acedida em 25 de Agosto de 2005 de Petitionline, em <http://www.petitionline.com/PLIMP2005/petition.html>.

## **Obras não publicadas**

### **6 autores ou mais**

**Todas as Citações:** (Shourt et al., 1996)

**Referência Bibliográfica:** (referencia-se até ao sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

Shrout, E. (Moderador), Hunter, J. E., Harris, R. J., Wilkinson, L., Strouss, M. E., Applebaum, M. I., et al. (1996). *Significance tests—should they be banned from APA journals? Apresentado no* Symposium da 104<sup>a</sup> Convenção da American Psychological Association, Toronto, Canadá.

### **Brochuras e panfletos (sem data e sem autor):**

Guia para a elaboração de trabalhos técnicos e académicos. [Brochura]. (s/d). Porto. Associação Académica da Universidade do Porto.

## **Manuscritos não publicados**

**Citação** (Marcos, 2002)

**Nota:** A citação segue a geral normal quando são mais ou menos autores

### **Referência**

Marcos, A., V. (2002). *O papel da arte no desenvolvimento*. Manuscrito não publicado, Universidade Camões, Lisboa.

## **Filme**

**Citação:** (Grazer (Prod.) & Howard (Dir.), 2001)

### **Referência bibliográfica:**

Grazer, B. (Produtor), & Howard, R. (Director). (2001). *A beautiful mind*. [90 min]. U.S.: Universal Pictures.

**Citação:** (Alves & Moreira, 2003)

### **Referência**

Alves, J. B. (Director), & Moreira, J. B. (Produtor). (2003). *A fuga*. [60 min.]. Lisboa: Universidade Camões.

## **Programa televisivo**

**Citação** (Moreira, 2002)

### **Referência**

Moreira, H. F. (2002, Janeiro 18). 23. *Arte e Cultura*. Lisboa: Televisão de Lisboa, S.A.

## **Citação indirecta**

**Citação:** António Ferro<sup>1</sup> afirma "...citação..." (Heloísa, 1994, p. 122)

### **Em rodapé:**

<sup>1</sup> Ferro, A. (1947), *Monsanto*. Lisboa. SNI In Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Coimbra: Minerva

### **Referência**

Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Coimbra: Minerva.

## **Documento de Arquivo**

**1ª citação:** (Direcção Geral de Arquivos [DGARQ], 1948)

**2ª citação e seguintes:** (DGARQ, 1948)

## Referência

Direcção Geral de Arquivos [DGARQ]. (1948). *Comissão Nacional dos Centenários, Planos e estudos preparatórios*. Lisboa. Arquivo do Centro Nacional de Cultura [CNC], Cx 13, Março 14, 4ª subdivisão, fólio 1.

*Seguintes*

DGARQ. (1948). *Comissão Nacional dos Centenários, Planos e estudos preparatórios*. Lisboa. Arquivo do CNC, Cx 15, Março 15, 2ª subdivisão, fólio 1.

## Exemplo:

## Bibliografia

Alves, J. B. (Director), & Moreira, J. B. (Produtor). (2003). *A fuga*. [60 min.]. Lisboa: Universidade Camões.

Andrade, C. D., Marcelo, L. I., & Valério, B. C. (2004). A região Alentejo Norte e o trabalho no sector agro-pastoril. In A. B. Martins & Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS] (Eds.), *Análise do mercado de trabalho no Alentejo*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

Fisga, A. N. (2007). Trabalhar em Rede. Uma nova forma de emprego. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como factor de desenvolvimento* (1ª ed., pp. 145-234). São Paulo: Livro em Festa.

Jordão, U. B., Marcelo, T. R., Gomes, F., V, Carvalho, A. N., Gago, B. G., & Corvo, J. G. (2007). Sentir a pressão do patrão. Uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como factor de desenvolvimento* (1st ed., pp. 30-143). São Paulo: Livro em Festa.

Marcos, A., V. (2002). *O papel da arte no desenvolvimento*. Manuscrito não publicado, Universidade Camões, Lisboa.

Marques, G. T. (2004a). *Museologia social*. Lisboa: Universidade Camões.

Marques, G. T. (2004b). *Urbanismo e Urbanistas* (1ª ed.). Lisboa: Universidade Camões.

Marques, G. T., & Martins, A. B. (Coord.). (2004). *II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa. Actas*. Lisboa: Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses.

- Marques, G. T., Barata, A. C., Martins, A. B., Antunes, J. A., Fontes, C., & Montez, J. S. (2004). *O ensino do urbanismo em Portugal. Passado, Presente e que futuro*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.
- Martins, A. B. (2004). *O papel do urbanista no desenho do espaço urbano*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.
- Michelle, B., Silva, B., Martins, S. B., Sousa, I. B., Castanho, G. M., & Castanheira, A. S. (2006). A utilização das novas tecnologias no interior de Portugal [Versão electrónica]. *Revista Social*, 24, 124. Acedido em 12 de Março de 2003 em <http://www.sociedadeemrede.org/revista/rs24/michelle.pdf>.
- Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS]. (2006). *O mercado de trabalho na construção civil em Portugal*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.
- Moreira, H. F. (2002, Janeiro 18). 23. *Arte e Cultura*. Lisboa: Televisão de Lisboa, S.A.
- Mota, A. C. (Ed. Vol.), Silva, A., V, Portugal, R. B., Castro, J. A., Martins, L. O., Henriques, H. G., et al. (2006). *A região de Lisboa no Contexto da Europa* (1ª ed., p. 432). Santarém: Faz Livros.
- Silva, J. B., Marques, J. A., Caetano, S. J., & Peixe, S. C. (2004). *A Razão da ciência* (2ª ed., p. 241). Santarém: Faz Livros. (Original publicado em 1997).

## Anexo 2

**Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma NP 405-1, NP 405-3 e NP405-4**

**Elaborado por Gisélia Felício**

De acordo com o anteriormente referido apresentam-se, a seguir, alguns exemplos de citações mais comumente utilizadas bem como referências bibliográficas, seguindo as normas portuguesas – NP 405-1, para documentos impressos, NP 405-3, para documentos não-publicados e NP 405-4, para documentos electrónicos.

### **Documentos textuais (NP 405-1)<sup>3</sup>**

#### **Livros**

##### **Referência Bibliográfica (1 autor):**

BRETON, Roland - **Povos e estados : a impossível equação?**. Lisboa : Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

##### **Citações numéricas**

Texto e citações:

... segundo Breton (1)

Referências:

1. BRETON, Roland - **Povos e estados : a impossível equação?**. Lisboa : Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

##### **Citações entre parênteses (dentro do texto):**

1. **Autor e Ano:** (BRETON, 1998)

---

<sup>3</sup> Para informações mais detalhadas consultar a Norma Portuguesa (NP 405-1. 1994, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas : documentos impressos**. Monte da Caparica : IPQ, 49 p.).

2. **Autor, Ano, Páginas :** (BRETON, 1998, p. 12)

3. **Documentos do mesmo autor com a mesma data:**

(BRETON, 1998a, 1998b)

Obs: na referência bibliográfica correspondente, pôr-se-ia da seguinte forma:

BRETON, R. (1998a) - **Povos e estados : a impossível equação?**. Lisboa : Instituto Piaget, 143 p. ISBN 972-771-487-0.

BRETON, R. (1998b) – **As etnias**. Lisboa : Rés, 123 p. ISBN 978-97-2703-2228.

Se o nome do autor for parte integrante do texto, apenas devem ser colocados entre parêntesis o ano e os números das páginas. Ex.: Segundo Breton (1998, p. 12).

## **Livro com mais de 1 autor**

### **Referência Bibliográfica:**

ABBEY, Michael ; COREY, Michael J.- **Oracle 8 : a beginner's guide**. Berkeley : McGraw-Hill, 1997. 767 p. ISBN 0-07-882393-5.

### **Citação:**

(ABBEY ; COREY, 1997)

## **Livro com mais de 3 autores**

### **Referência Bibliográfica:**

AAKER, David A. [et al.] - **Marketing research**. 6<sup>th</sup> ed. New York : John Wiley & Sons, 1997. 776 p. ISBN 0-471-17069-0.

Pode-se abreviar citações com mais de três autores, referindo-se o nome do primeiro seguido de “et al.”

### **Citação:**

(AAKER et al., 1997)

## **Capítulo em livro com 1 autor**

### **Referência Bibliográfica:**

FISGA, A. N. - Trabalhar em Rede : uma nova forma de emprego. In **O trabalho como factor de desenvolvimento**. São Paulo: Livro em Festa, 2007. p. 145-234.

### **Citação:**

(FISGA, 2007, p. 145-234).

## **Capítulo em livro com mais de 3 autores**

### **Referência bibliográfica:**

JORDÃO, U. B. [et al.] - Sentir a pressão do patrão : uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In **O trabalho como factor de desenvolvimento**. São Paulo : Livro em Festa, 2007. p. 30-143.

### **Citação:**

(JORDÃO, 2007, p. 30-143)

## **Editor em lugar de Autor (desde que destacado na página de título)**

### **Referência Bibliográfica:**

HAMES, Peter, ed. lit. - **The cinema of Jan Svankmajer : dark alchemy**. 2<sup>nd</sup> ed. London ; New York : Wallflower Press, 2008. 257 p. ISBN 978-1-905674-45-9.

### **Citação:**

(HAMES, 2008)

## **Quando o autor é uma Instituição**

### **Referência Bibliográfica:**

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION - **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**. 3<sup>rd</sup> ed. Washington : APA Publications, 1990. 494 p.

**Citação:**

(APA, 1990)

## **Dicionários ou Enciclopédias**

**Referência Bibliográfica:**

ERNST, Richard [et al.] - **Dicionário da técnica industrial**. Weisbaden : Brandstetter Verlag, 1986. 355 p. ISBN 3-87097-126-6.

**Citação:**

(ERNST, 1986)

## **Relatório ou outra publicação com autor institucional**

**Referência Bibliográfica:**

PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento - **Estudo sobre a estrutura e distribuição das remunerações : explicar a desigualdade salarial em Portugal**. Lisboa : GEP/MTSS, 2009. 58 p. ISBN 978-972-704-319-4.

**Citação:**

(PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2009)

## **Legislação**

**Referência Bibliográfica:**

PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres - **II Plano Nacional para a Igualdade 2003-2006**. Lisboa : Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004. 62 p. ISBN 972-597-257-0.

**Citação:**

(PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004)



NETO, Abílio, anot. - **Código do trabalho e legislação complementar : anotados**. 2ª ed. Lisboa : Ediforum, 2005. 1190 p. ISBN 972-8035-73-X.

**Citação:**

(NETO, 2005)

DECRETO-LEI nº 19/2008. “D.R. I Série”. 21 (2008-01-30) 858-859

**Citação:**

(DECRETO-LEI nº 19/2008)

PORTARIA nº 2/2008. “D.R. II Série”. 2 (2008-01-03) 100

**Citação:**

(PORTARIA nº 2/2008)

DESPACHO conjunto nº 20/2006. “D.R.II Série”. 7 (2006-01-10) 386

**Citação:**

(DESPACHO conjunto nº 20/2006)

DECLARAÇÃO de 4 de Janeiro de 2006. “D.R. II Série”. 3 (2006-01-04) 1402

**Citação:**

(DECLARAÇÃO de 4 de Janeiro de 2006)

## **Teses e dissertações**

**Referência Bibliográfica:**

MORAIS, Marco Paulo Mesquita - **Tentativas de Musealização na Região Demarcada do Douro**. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2003. 171 f. Dissertação de Mestrado.

**Citação:**

(MORAIS, 2003)

## **Actas de Congressos Publicados**

**Referência Bibliográfica:**

COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, Lisboa, 2000 - **Colóquio igualdade de oportunidades : cidadania na cidade de Lisboa : igualdade de direitos e oportunidades no mundo do trabalho : as comunidades migrantes**. Lisboa : Assembleia Municipal de Lisboa, 2001. 119 p.

**Citação:**

(COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, 2000)

## **Artigos em revistas**

**Referência Bibliográfica:**

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. ISSN 1645-8931. Ano I, nº1/2 (2005) p. 137-153.

**Citação:**

(GASPAR, 2005, p. 137-153)

## **Obras não publicadas (segundo a NP 405-3)**

**Referência Bibliográfica:**

UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral – **Regulamento**. 1995. Acessível na Biblioteca Geral da Universidade do Porto, Portugal.

**Citação:**

(UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral, 1995)

## **Documentos Electrónicos (segundo a NP 405-4)**

### **Livros, bases de dados e programas**

#### **Referência Bibliográfica:**

RAY, Wilbert S. – **A laboratory manual for social psychology**. [Em linha]. New York : American Book Company, 1951. [Consult. 2009-05-12]. Disponível em WWW:< URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi>> .

#### **Citação:**

(RAY, 1951, <URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi>>)

### **Artigo em linha:**

#### **Referência Bibliográfica:**

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. [Em linha]. Nº 1/2 (2005) [Consult. 2008-11-28]. Disponível em WWW:<URL: [http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero\\_1\\_2.pdf](http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf)>.

#### **Citação:**

(GASPAR, 2005, <URL: [http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero\\_1\\_2.pdf](http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf)>)

### **Capítulo de livro, em linha**

#### **Referência Bibliográfica:**

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A historia urbana como base para a socialização [Em linha]. In MARQUES, M, DELTAS, K. L. - **Urbanismo e civilização**. 17ª ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. [Consult. 2003-12-03]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>.

#### **Citação:**

(MARTINS et al., 2003, <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>)

## **Textos colocados em newsgroups, listas de discussão e Mensagens**

### **Referência Bibliográfica:**

**Library Law Blog** [Em linha]. New York : University Press, 1998. [Consult. 1998-05-11]. Disponível em WWW:<URL:<http://mcb.co.uk/liblink>>.

### **Citação:**

(LIBRARY LAW BLOG, 1998, <URL:<http://mcb.co.uk/liblink>>)

## **Exemplo:**

## **Bibliografia**

AAKER, David A. [et al.] - **Marketing research**. 6<sup>th</sup> ed. New York : John Wiley & Sons, 1997. 776 p. ISBN 0-471-17069-0.

ABBEY, Michael ; COREY, Michael J.- **Oracle 8 : a beginner's guide**. Berkeley : McGraw-Hill, 1997. 767 p. ISBN 0-07-882393-5.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION - **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**. 3<sup>rd</sup>. Washington : APA Publications, 1990. 494 p.

BRETON, Roland - **Povos e estados : a impossível equação?**. Lisboa : Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, Lisboa, 2000 - **Colóquio igualdade de oportunidades : cidadania na cidade de Lisboa : igualdade de direitos e oportunidades no mundo do trabalho : as comunidades migrantes**. Lisboa : Assembleia Municipal de Lisboa, 2001. 119 p.

DECLARAÇÃO de 4 de Janeiro de 2006. “D.R. II Série”. 3 (2006-01-04) 1402.

DECRETO-LEI nº 19/2008. “D.R. I Série”. 21 (2008-01-30) 858-859.

DESPACHO conjunto nº 20/2006. “D.R.II Série”. 7 (2006-01-10) 386.

ERNST, Richard [et al.] - **Dicionário da técnica industrial**. Weisbaden : Brandstetter Verlag, 1986. 355 p. ISBN 3-87097-126-6.

FISGA, A. N. - Trabalhar em Rede : uma nova forma de emprego. In **O trabalho como factor de desenvolvimento**. São Paulo: Livro em Festa, 2007. p. 145-234.

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. ISSN 1645-8931. Ano I, nº1/2 (2005) p. 137-153.

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. [Em linha]. Nº 1/2 (2005) [Consult. 2008-11-28].

Disponível em WWW:<URL:

[http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero\\_1\\_2.pdf](http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf)>.

HAMES, Peter, ed. lit. - **The cinema of Jan Svankmajer : dark alchemy**. 2<sup>nd</sup> ed. London ; New York : Wallflower Press, 2008. 257 p. ISBN 978-1-905674-45-9.

JORDÃO, U. B. [et al.] - Sentir a pressão do patrão : uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In **O trabalho como factor de desenvolvimento**. São Paulo : Livro em Festa, 2007. p. 30-143.

**Library Law Blog** [Em linha]. New York : University Press, 1998. [Consult. 18 Maio 1998]. Disponível em WWW:<URL:<http://mcb.co.uk/liblink>>.

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A historia urbana como base para a socialização [Em linha]. In M. Marques , K. L. Deltas - **Urbanismo e civilização**. 17ª ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. [Consult. 2003-12-12]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>.

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A historia urbana como base para a socialização. In MARQUES, M., DELTAS, K. L. - **Urbanismo e civilização**. 17ª ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. p. 230-255.

MORAIS, Marco Paulo Mesquita - **Tentativas de Musealização na Região Demarcada do Douro**. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2003. 171 f. Dissertação de Mestrado.

NETO, Abílio, anot. - **Código do trabalho e legislação complementar : anotados**. 2ª ed. Lisboa : Ediforum, 2005. 1190 p. ISBN 972-8035-73-X.

NP 405-1.1994, Informação e Documentação – Referências bibliográficas: documentos impressos . Lisboa: IPQ.49 p.

NP 405-3.2000, Informação e Documentação- Referências Bibliográficas. Parte 3: documentos não publicados. Lisboa: IPQ.15p.

NP 405-4.2002, Informação e Documentação - Referências bibliográficas.Parte 4: documentos electrónicos .Lisboa:IPQ.26 p.

PORTARIA nº 2/2008. “D.R. II Série”. 2 (2008-01-03) 100.

PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres - **II Plano Nacional para a Igualdade 2003-2006**. Lisboa : Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004. 62 p. ISBN 972-597-257-0.

PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento - **Estudo sobre a estrutura e distribuição das remunerações : explicar a desigualdade salarial em Portugal**. Lisboa : GEP/MTSS, 2009. 58 p. ISBN 978-972-704-319-4.

RAY, Wilbert S. – **A laboratory manual for social psychology**. [Em linha]. New York : American Book Company, 1951. [Consult. 2009-05-12]. Disponível em WWW:< URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi> > .

UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral – **Regulamento**. 1995. Acessível na Biblioteca Geral da Universidade do Porto, Portugal.